Ministério de Minas e Energia

Alternativas para a redução da dependência externa dos fertilizantes NPK convencionais

Senado Federal
Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

14 abril 2009

Sumário

I – Introdução

II – Encaminhamentos governo federal

III – Encaminhamentos MME

IV – Plano Nacional de Fertilizantes
(MAPA – proposta para discussão

I. Introdução

Brasil continua grande importador de insumos minerais para a fabricação de fertilizantes NPK

(N) nitrogênio: 70% de dependência externa

(P) fosfato: 40%

(K) potássio: 90%

II. Encaminhamentos do governo federal

Discussões envolvendo todos os Ministérios com responsabilidade no setor (1º e 2º semestres 2008)

Grupos de Trabalho no MME, MAPA e MCT (segundo semestre 2008)

MAPA apresenta Proposta de Plano Nacional de Fertilizantes (março de 2009)

III. Encaminhamentos do MME

O Ministério de Minas e Energia instituiu o Grupo de Trabalho Fertilizantes – GT – Fertilizantes em abril de 2008, com o objetivo de propor políticas e ações para aumentar a produção de matérias- primas para a fabricação de fertilizantes no país.

Foram realizados 3 seminários com a participação de representantes governamentais (MAPA, NAE/PR, MDIC, MDA, MJ, MCT E CASA CIVIL) e do setor privado (PETROBRAS, CNA, FOSFERTIL, BUNGE, Galvani etc.).

1º Seminário (maio-2008):

Panorama Geral e Tendências do mercado de Fertilizantes e seus rebatimentos na Produção Agrícola brasileira: Fosfato

2º Seminário (junho-2008):

Calcário Agrícola; Fontes Alternativas de Fertilizantes (rochagem); e Enxofre

3º Seminário (junho-2008):

Potássio e Fertilizantes Nitrogenados

Relatório final com propostas pronto em setembro de 2008.

Ações SGM / MME

- **Participação ativa em todas as reuniões convocadas pela Casa Civil;**
- **Apresentação dos resultados do GT-Fertilizantes do MME, com sugestões de ações para aumentar a produção de fertilizantes no Brasil**
- **Acompanhamento das ações implementadas pelo DNPM e pela CPRM;**
- **Reuniões com MAPA sobre aproveitamento de calcário agrícola; com a Embrapa sobre xisto betuminoso e outras rochas como produtoras de matérias primas.**
- **LEITURA CRÍTICA DA PROPOSTA DE PLANO NACIONAL E PREPARAÇÃO DA DISCUSSÃO COM MAPA.**

Ações DNPM

1. **Formação de Comissão do DNPM para Análise dos Processos de Minérios dos Processos de Minérios para Fertilizantes;**
2. **Estudo de todos os processos, realizando reuniões com os empreendedores e órgãos ambientais.**
3. **Resultados:**

ANITÁPOLIS: reunião do DNPM com a FATMA no final do ano passado

PATROCÍNIO: problema da cessão do direito minerário da Vale para a Fosfertil. Pedido de consórcio negado. Portaria do DNPM com critérios para cessão publicada

SANTA QUITÉRIA: ontem reunião da INB com direção da Galvani

IPERÓ: primeiro ponto a ser encaminhado pela Comissão Conjunta DNPM / ICBIO / IBAMA

PLANALTO DA SERRA: cooperativa requereu mas não era mineradora. Alvará em nome do presidente da Cooperativa.

Ações CPRM

PAC CPRM empreendimentos relacionados a fertilizantes:

- Fosfato no Brasil, que visa o estudos de áreas potenciais na regíão continental (R$ 2.756.000,00);

- Geologia Marinha - Plataforma Sul Brasileira, que tem como um dos objetivos levantamento sobre as concentrações de fosforita na plataforma continental. (R$17.970.000,00)-

Ações imediatas no âmbito da SGM/MME [em curso]

DNPM

Intensificar e aumentar o rigor nas vistorias e reavaliação dos Planos de Pesquisa, Planos de Aproveitamento Econômico e Relatórios Anuais de Lavra de áreas com outorga de títulos minerários para fosfato e potássio

Ações imediatas no âmbito da SGM/MME [em curso]

CPRM

Projeto Potássio [novo]

Projeto Fosfato [ampliar o escopo]

Projeto Calcário Agrícola [consolidar e ampliar]

Ações no âmbito do MME

PETROBRAS:

Estudo da viabilidade do projeto de potássio do Amazonas, considerando também o aspecto estratégico dessa iniciativa.

PETROBRAS

Estudo da viabilidade de expansão/novas unidades produtivas de amônia/uréia, considerando o aspecto estratégico.

Ações no âmbito de outros Ministérios (sugestões) [1/3]

MAPA e MME (colaboração):

Plano Agrícola (de 5 anos em vez de anual >>> intenção do MAPA) deve incluir os insumos minerais

MAPA: analisar a conveniência de apoiar/incentivar a ampliação do papel desempenhado pelas cooperativas na comercialização de fertilizantes aos produtores cooperados, visando ao barateamento dos preços dos insumos.

MDIC: analisar as razões de subutilização da capacidade instalada de transformação química, ou a não expansão, e eventuais medidas para incentivar a agregação de valor às rocha fosfática no país

É possível “Tropicalizar” os Fertilizantes?

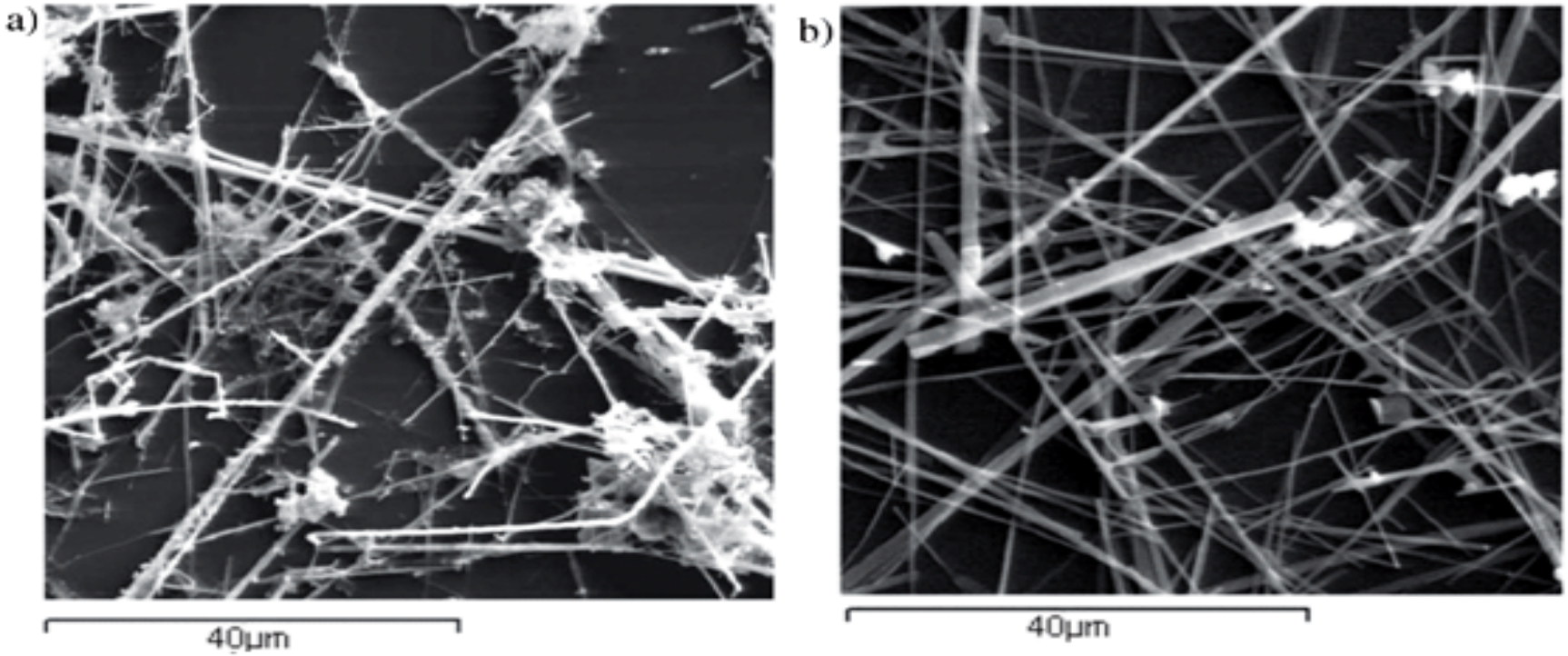

Figura 3: Micrografias obtidas por microscopia eletrônica de varredura da amostra de coloração branca.
[Figure 3: SEM micrographs of the white sample.]

M. O. Orlandi et al., 2004

Nanotecnologia em fertilizantes

Espaço & Geografia, Vol. 9, Nº 1 (2006), 17:40
ISSN: 1516-9375

SUPRIMENTO DE POTÁSSIO E PESQUISA DE USO DE ROCHAS "IN NATURA" NA AGRICULTURA BRASILEIRA

Álvaro Vilela de Resende, Éder de Souza Martins, Mariana Coelho de Sena, Cynthia Torres Toledo Machado, Daniel Ioshiteru Kinpara, Eduardo Cyrino de Oliveira Filho

Embrapa Cerrados
Cx. Postal 08223, CEP 73.310-970, Planaltina – DF
{alvaro, eder, cynthia, kinpara, cyrino}@cpac.embrapa.
Recebido 12 de março de 2006; revisado 27 de maio; aceito 22 de junho

Projeto Aduba Brasil

Apoio ao uso balanceado de Potássio e outros nutrientes na agricultura Brasileira

Coordenação: Dr. Vinicius Benites – Embrapa Solos

International Potash Institute

COMIGO

Universidade de Rio Verde

Uso de Xisto na Agricultura

Liderança: Embrapa Clima Temperado (UFPR, UFPEL, UNISINOS)

Produção de fertilizantes organominerais a partir do reaproveitamento de resíduos

Embrapa Solos, FESURV, Perdigão S/A, INFRAERO, CEFET-Rio Verde, Embrapa Agrobiologia, UFRJ, CETEM

Rochas Brasileiras como Fontes Alternativas de Potássio para Uso em Sistemas Agropecuários

Éder de Souza Martins

UnB

UFSCAR

UFRB

Companhia Baiana de Pesquisa Mineral

EBDA

Muito obrigado,

Claudio Scliar

Claudio.scliar@mme.gov.br